

**LES 458 – TEORIA MICROECONÔMICA II**  
**LISTA 1 – Equilíbrio Parcial**

**Questão 1) Considerando as características de mercados competitivos (concorrência perfeita), julgue as afirmativas e justifique sua resposta.**

a) Em um mercado competitivo, no longo prazo e considerando-se a livre entrada/saída de firmas, o preço de equilíbrio será igual ao custo marginal quando esse se igualar ao custo médio em seu ponto de mínimo. Encontre esta relação entre custo médio e custo marginal deduzindo algebricamente o ponto de mínimo da função custo médio.

b) Considere que os Custos Totais de uma firma competitiva são dados por:  $TC(q) = 2q^3 - 12q^2 + 38q$  e o preço de equilíbrio do mercado é dado por  $P = 20$ , então podemos afirmar que a empresa deve produzir  $q = 1$ ?

c) Se a função custo de curto prazo de cada uma das dez firmas existentes for dada por  $CT(q) = \frac{1}{2}q^2 + 10$  e a função demanda inversa de mercado for  $P(Q) = 40 - \frac{3}{10}Q$ , sabendo-se que existem 10 firmas nesse mercado, quantas unidades de produto cada firma produzirá?

d) Calcule o excedente do consumidor para as informações da questão c).

**Questão 2) No mercado de arroz, que opera em concorrência perfeita, a Demanda é dada por  $QD(p) = 200 - 5p$  e a Oferta por  $Qs(p) = 35p$ .**

a) Encontre o preço de equilíbrio de mercado.

b) Suponha que um preço máximo de \$2 por unidade foi imposto pelo Governo (controle de preços). Qual a quantidade ofertada com a imposição desse preço máximo? Qual o tamanho da escassez de oferta criado com essa intervenção?

c) Calcule os excedentes do consumidor e do produtor bem como o benefício líquido na ausência e presença do preço máximo e compare.

d) Há a presença de peso morto? Qual seu valor?

**Questão 3)** Considere que o mercado de trigo bem possa ser expresso pelas seguintes equações:

$$\text{Demanda: } P = 10 - Q$$

$$\text{Oferta: } P = Q - 4$$

onde  $P$  é o preço em dólares por unidade e  $Q$  é a quantidade em milhares de toneladas.  
Responda:

- Quais são, respectivamente, o preço e a quantidade de equilíbrio?
- Considere que o governo crie um imposto de \$1 por unidade, a fim de reduzir o consumo desse bem e elevar a própria receita. Qual passará a ser a nova quantidade de equilíbrio? Qual o preço que o comprador passará a pagar? Qual o valor que o vendedor passará a receber por unidade vendida?
- Considere que o governo mude de opinião a respeito da importância desse bem para a satisfação do público. Dessa maneira, o imposto é removido, e um subsídio de \$1 por unidade é concedido a seus produtores. Qual passará a ser a nova quantidade de equilíbrio? Qual o preço que o comprador passará a pagar? Qual o valor que o vendedor passará a receber (incluindo o subsídio) por unidade vendida? Qual será o custo total para o governo?

**Questão 4)** Em 1996, o Governo brasileiro definiu que o salário mínimo deveria subir de \$4,25 para \$5,15 por hora. Descontentes com a política, algumas empresas sugeriram que um subsídio do governo concedido aos empregadores poderia ajudar a financiar os salários mais elevados. Examine o aspecto econômico de um salário mínimo e de subsídios de salário, considerando que a oferta de mão de obra não qualificada seja expressa pela equação:

$$L^S = 10w$$

onde  $LS$  é a quantidade de trabalho não qualificado (em milhões de pessoas empregadas a cada ano) e  $w$  é o salário (em reais por hora). A demanda por trabalho é dada por:

$$L^D = 80 - 10w.$$

- Quais serão, respectivamente, o salário e o nível de emprego em condições de livre mercado? Suponha que o governo defina um salário mínimo de \$5 por hora. Quantas pessoas estariam então empregadas?
- Suponha que, em vez de definir um salário mínimo, o governo pague um subsídio de \$1 por hora a cada empregado. Qual seria agora o nível total de emprego? Qual seria o salário de equilíbrio?

**Questão 5)** Considere uma determinada fibra vegetal comercializada em um mercado mundial altamente competitivo, e que é importada pelos Estados Unidos ao preço mundial de \$9 por tonelada. Na tabela que se segue, apresentamos as quantidades ofertadas e demandadas nos Estados Unidos para diversos níveis de preços:

Preço	Oferta nos EUA (milhões de toneladas)	Demanda nos EUA (milhões de toneladas)
3	2	34
6	4	28
9	6	22
12	8	16
15	10	10
18	12	4

Responda às seguintes questões relativas ao mercado doméstico (interno nos Estados Unidos):

- a) Verifique se a curva da demanda é dada por  $Q_d = 40 - 2P$  e a curva da oferta, por  $Q_s = \frac{2}{3}P$ .

**Observação:** o preço da fibra no mercado internacional (mundial) é de \$9,00 por tonelada.

- b) Certifique-se de que, não existindo restrições ao comércio internacional, os Estados Unidos importariam 16 milhões de toneladas.
- c) Se os Estados Unidos criassem uma tarifa de importação para esse produto igual a \$3 por tonelada, qual seria o preço nos Estados Unidos e qual seria o nível das importações? Qual a arrecadação obtida pelo governo por meio dessa tarifa? Qual seria o valor do peso morto?
- d) Se os Estados Unidos não criassem a tarifa de importação e, em vez disso, estabelecessem uma quota de importação de 8 milhões de toneladas, qual seria o preço no mercado interno dos Estados Unidos? Qual seria o custo dessa quota para os consumidores norte-americanos da fibra? Qual deveria ser o ganho dos produtores norte-americanos?
- e) Explique o que ocorreu quando o governo limitou as importações da mercadoria com a utilização do imposto de importação? Qual o efeito dessa política sobre consumidores e produtores?

**Questão 6) Os produtores tailandeses de arroz têm custos de produção extremamente elevados, em parte devido ao alto custo de oportunidade da terra e à sua capacidade de tirar proveito da produção em grande escala. Analise as seguintes políticas destinadas a garantir a preservação da produção de arroz por esses produtores: (1) concessão de um subsídio para cada tonelada de arroz produzido pelos agricultores, ou (2) criação de um imposto incidindo sobre cada tonelada de arroz importado. Mostre em gráficos de oferta e demanda o preço e a quantidade de equilíbrio, o nível da produção doméstica de arroz, a receita ou despesa governamental e perda de bem-estar decorrente de cada política.**